



enade2022

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Novembro | 22

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	01 a 08	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	09 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	01 a 09	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. A prova terá duração de quatro horas. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno quando faltarem 30 minutos para o término da prova.



enade2022

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

A Fiocruz é uma instituição de ciência, saúde e educação, vinculada ao Ministério da Saúde, que completou 120 anos. Com várias ações de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias, de produção de vacinas e medicamentos, a Fiocruz se dedica a enfrentar grandes desafios sanitários. Seu trabalho é fundamental para pensarmos em um país com mais justiça e equidade.

Disponível em: <https://www.anped.org.br/News/sbpc-divulga-manifesto-em-defesa-da-educacao-da-ciencia-eda-democracia>. Acesso em: 8 ago. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Com a pandemia do novo coronavírus, intensificaram-se as dificuldades e limitações físicas, orçamentárias e estruturais para a pesquisa científica. Durante o período de isolamento social, com o fechamento das salas de aula e dos laboratórios, as universidades, com seus professores, acadêmicos e funcionários, precisaram se reinventar. O fazer ciência é um processo complexo que envolve pesquisadores, acadêmicos, estrutura física, horas de dedicação, testes, erros e acertos. Muitas vezes, é preciso também recomeçar, buscar novas metodologias, olhar o resultado por outro viés e reaprender a ler o que se descobriu. Por tudo isso, a pesquisa não é algo que se faz da noite para o dia, e produzi-la é ainda mais desafiador.

Disponível em: <https://www.upf.br>. Acesso em: 6 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 3

A tabela a seguir apresenta a variação do orçamento federal nos anos de 2020 e 2021.

Pasta	Orçamento Federal em 2021 (em bilhões de R\$)	Varição (2020 - 2021)
Agricultura	10,42	- 0,2%
Cidadania	103,9	+ 22,1%
Ciência, Tecnologia e Inovações	8,36	- 28,7%
Defesa	65,33	- 9,8%
Desenvolvimento Regional	10,68	+ 23,6%
Economia	569,49	- 4,6%
Educação	74,56	- 27,1%
Infraestrutura	17,29	- 8,1%
Justiça e Segurança Pública	11,46	- 11,7%
Meio Ambiente	2	- 25,1%
Minas e Energia	8,94	+ 44,2%
Mulher, Família e Direitos Humanos	0,52	+ 44,4%
Relações Exteriores	1,97	- 17,2%
Saúde	136,23	+ 4,8%
Turismo	1,73	- 5,5%

PLOA – PLN 28/2020, com as alterações do Congresso Nacional e Consultoria de Orçamento do Senado Federal. Agência Senado.



Com base nas informações dos textos e da tabela apresentados e considerando o contexto da pandemia de Covid-19, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Discuta por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país. (valor: 5,0 pontos)
- b) Explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

O patriarcado (ou dominação masculina) é composto por diferentes estruturas que se conectam na reprodução das desvantagens e da vulnerabilidade das mulheres nas sociedades contemporâneas. A violência sexual é uma delas; a exclusão política é outra. Embora essas não esgotem todas as estruturas de dominação, são elas que, em conjunto com a divisão sexual do trabalho, são mais determinantes. Ambas se alimentam e, ao mesmo tempo, ativam estereótipos de gênero em que o feminino convencional está associado à domesticidade e à aceitação, pelas mulheres, da autoridade masculina.

Algumas farsas ocupam papel importante na justificação da violência contra as mulheres, tanto na violência da exclusão política quanto na sexual. Uma dessas farsas é a de que as mulheres não se interessam pela política. Nesse sentido, estaríamos diante da autoexclusão. A outra é que as mulheres seriam as culpadas pela violência sexual que sofrem sistematicamente. Aqui, o problema seria que elas estão onde não deveriam estar, se vestem como não deveriam, isto é, se comportam *como se fossem* livres.

BIROLI, F. **Mulheres, política e violência**. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres. (valor: 5,0 pontos)
- b) Proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

TEXTO 1

A democracia representativa exige, para o seu funcionamento, um conjunto de características, as quais podem ser compreendidas como instituições. São elas: Funcionários eleitos; Eleições livres, justas e frequentes; Sufrágio inclusivo; Direito de concorrer a cargos eletivos; Liberdade de expressão; Fontes de informação diversificadas; Autonomia para as associações. Entre as categorias mencionadas, destacam-se duas como pilares do regime democrático.

Liberdade de expressão: os cidadãos têm o direito de se expressar, sem o perigo de punições severas, quanto aos assuntos políticos de uma forma geral, o que inclui a liberdade de criticar os funcionários do governo, o governo em si, o regime, a ordem socioeconômica e a ideologia dominante.

Fontes de informação diversificadas: os cidadãos têm o direito de buscar fontes de informação, alternativas, diversificadas e independentes. Ademais, a existência de fontes de informação alternativa deve ser protegida por lei.

DAHL, R. A. *Sobre a democracia*, EDU: UnB, 2001 (adaptado).

TEXTO 2

Embora os regimes políticos possam ser derrubados e as ideologias criticadas e destituídas de sua legitimidade, por trás de um regime e de sua ideologia há sempre um modo de pensar e de sentir, uma série de hábitos culturais, uma nebulosa de instintos obscuros e de pulsões insondáveis.

ECO, U. *O Fascismo Eterno*. In: *Cinco Escritos Morais*. Editora Record: Rio de Janeiro, 2002 (adaptado).

TEXTO 3

A figura a seguir exemplifica algumas condutas que, segundo Umberto Eco, podem ser consideradas contraditórias aos princípios democráticos.



Disponível em: <https://www.facebook.com/EditoraRecord/photos>. Acesso em: 18 ago. 2022 (adaptado).

Com base na concepção de regimes políticos, abordada pelos autores, avalie as afirmações a seguir.

- I. A democracia é o sistema que se propõe a assegurar aos seus cidadãos uma liberdade pessoal mais ampla do que outros modelos.
- II. A liberdade de expressão no sistema democrático garante que a manifestação de um agente político e de um cidadão possuam repercussões equivalentes.
- III. As *fake news* são manifestações relacionadas à categoria de fontes de informação diversificadas e podem ser utilizadas como estratégia para fragilizar o sistema democrático de governo.
- IV. O direito à liberdade de expressão permite a emissão de opinião crítica e discursos contrários à democracia e aos direitos humanos.

É correto apenas o que se afirma em

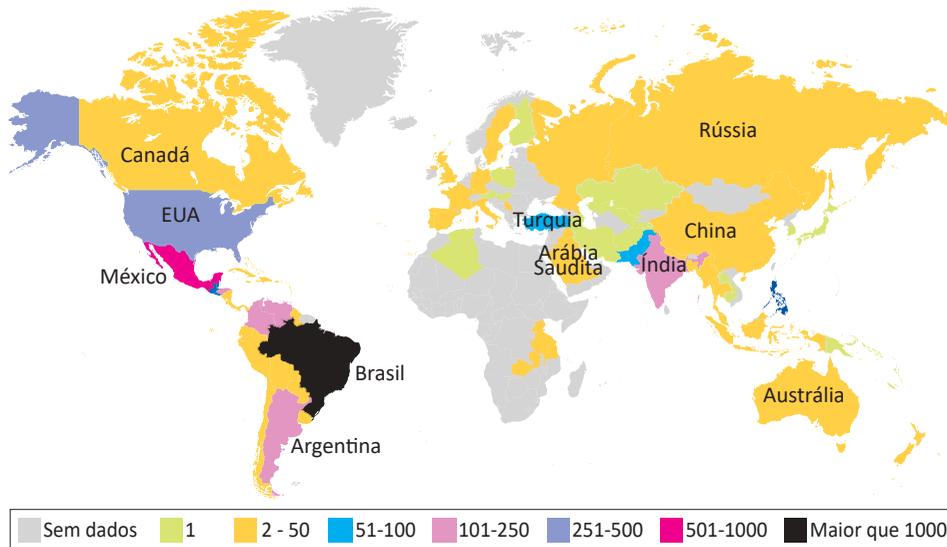
- A I e II.
- B I e III.
- C II e IV.
- D I, III e IV.
- E II, III e IV.

QUESTÃO 02

TEXTO 1

Dados do levantamento feito pelo *TransgenderEurope* (TGEU) mostram que o Brasil permaneceu pelo 13º ano consecutivo como o país que mais mata pessoas transgêneros.

Mortes de Transgêneros - Por Países de 2008 a 2021 (Números Absolutos)

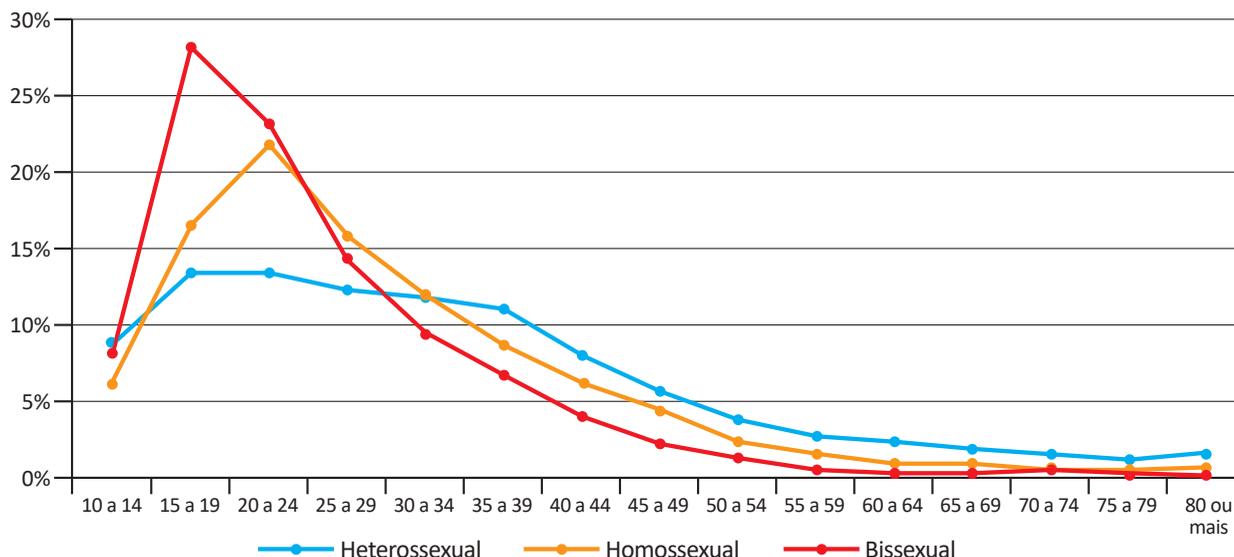


TRANSGENDER EUROPE (TGEU). Disponível em: <https://transrespect.org>. Acesso em: 5 jul. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

De acordo com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde, houve um crescimento bruto de 5% nas violências contra homossexuais e 37,1% nas violências contra bissexuais, passando de 4 855 registros em 2018 para 5 330 em 2019. No gráfico a seguir são apresentados os dados percentuais de casos notificados em 2019, de acordo com a orientação sexual das vítimas de violência.

Brasil: Perfil de Pessoas Homossexuais e Bissexuais Vítimas de Violência, por Orientação Sexual, por Faixa Etária (2019)



CERQUEIRA, D. et al. *Atlas da Violência 2021*. São Paulo: FBSP/IPEA, 2021.

Considerando as informações apresentadas no mapa e no gráfico, bem como a situação social dos grupos LGBTQIAPN+, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os discursos e as práticas contra a diversidade sexual e de gênero são incompatíveis com as premissas éticas e dos direitos humanos que regem as sociedades democráticas.
- II. A violência contra os grupos LGBTQIAPN+ é histórica, simbólica, psicológica e física, ocorrendo em razão de estereótipos e estigmas vigentes na sociedade e por meio de repressões e abusos.
- III. A partir dos 40 anos de idade, há uma maior incidência de violência sobre pessoas heterossexuais em relação aos outros grupos, o que indica que a vulnerabilidade independe da orientação sexual.
- IV. O Brasil é o país onde se identifica o maior número de mortes de pessoas *trans* entre os países analisados, situação que revela a necessidade de uma política pública mais assertiva de combate aos crimes cometidos contra os grupos LGBTQIAPN+.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 03

Em 2019, a violência armada foi três vezes maior para a população negra, em comparação com a não negra, tanto para a população geral quanto para o grupo jovem (entre 15 e 29 anos de idade). Quanto à taxa de mortalidade por 100 mil habitantes no grupo de pessoas com até 14 anos de idade, destaca-se, da mesma forma, a desigualdade na vitimização de crianças e adolescentes negros por agressão com arma de fogo, com taxa 3,6 vezes maior do que a de não negros em 2019.

INSTITUTO SOU DA PAZ. **Violência armada e racismo:** o papel da arma de fogo na desigualdade racial. Disponível em: <https://soudapaz.org>. Acesso em: 6 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O fator racial é um importante condicionante na análise de dados relativos a homicídios e violência no Brasil na população de adolescentes e jovens.

PORQUE

- II. A população negra sofre mais violência do que a população não negra, em razão do racismo estrutural existente no país, além de outras vulnerabilidades sociais associadas a essa forma de preconceito.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 04



Foto: Renato Soares. Disponível em: <http://conexaoplaneta.com.br>. Acesso em: 22 ago. 2022 (adaptada).

TEXTO 1

Além de tramitar no Judiciário um processo a respeito do Marco Temporal, há também, na Câmara dos Deputados, um projeto em que se tenta transformar a tese do Marco Temporal em lei. Trata-se do Projeto de Lei n. 490/2007, que determina que devem ter direito às terras consideradas ancestrais somente os povos que as estivessem ocupando no dia da promulgação da Constituição Federal, em 5 de outubro de 1988.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 21 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

O assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips expôs ao mundo a importância da demarcação dos territórios indígenas, assegurada pela Constituição Federal de 1988. Os territórios indígenas, além de preservarem identidades, modos de vida, tradições e culturas desses povos, também são fundamentais para a preservação ambiental. Eles contribuem para conter as emissões de gases de efeito estufa, promover a biodiversidade e potencializar sistemas.

Se mantido o critério do Marco Temporal, a guerra fundiária poderá ser intensificada. Os territórios se tornarão zonas de mais conflitos entre fazendeiros, mineradores, garimpeiros, grileiros, produtores rurais, narcotraficantes, comerciantes de peixes, caçadores e madeireiros, o que resultará na morte de indígenas e de defensores da floresta e, por extensão, dos territórios indígenas.

Com base nos textos e na imagem apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os territórios indígenas, com a regulamentação do Marco Temporal, ficarão formalmente protegidos de invasões, e os povos originários poderão manter suas tradições culturais.
- II. As ações de grupos de garimpeiros, de pescadores ilegais, de desmatadores e de alguns setores das atividades agropecuárias vêm confrontando os povos originários em disputas territoriais.
- III. O aumento da criminalidade nos territórios indígenas está associado aos interesses econômicos de exploração insustentável do meio ambiente, como os relacionados aos garimpos ilegais e ao desmatamento de florestas.
- IV. A existência dos movimentos sociais indígenas é essencial para a luta por direitos sociais, culturais e de acesso à terra pelos povos originários, assim como para a preservação do meio ambiente e do modo de vida dos indígenas.
- V. O Estado brasileiro está impedido de intervir nas demarcações de territórios indígenas, em respeito à autonomia, à autogestão e à livre determinação dos povos originários, segundo a Constituição Federal de 1988.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e V.
- B** I, III e V.
- C** II, III e IV.
- D** II, IV e V.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 05

Pesquisa realizada pelo Observatório Brasileiro de Políticas Públicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) aponta que a população em situação de rua aumentou no Brasil em 2022. De janeiro a maio deste ano, mais de 26 mil novas pessoas nessa situação foram registradas no Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal. No país, mais de 180 mil pessoas estão registradas no CadÚnico.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 6 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A existência de pessoas em situação de rua no Brasil deriva, sobretudo, das desigualdades sociais oriundas da pandemia de Covid-19.

PORQUE

- II. Um dos efeitos da pandemia de Covid-19 foi a ampliação do número de pessoas em situação de rua no Brasil, o que evidencia a segregação socioespacial das cidades brasileiras.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 06

Ao final de 2021, cerca de 89,3 milhões de pessoas estavam deslocadas em todo o mundo, em decorrência de violência, perseguições, violações dos direitos humanos ou outros conflitos em seus locais de origem. Esse contingente de deslocamentos forçados já alcançava mais de 100 milhões de pessoas em maio de 2022, sendo motivados por instabilidades como as ocorridas no Afeganistão, em alguns países africanos e nas regiões da Ucrânia ocupadas pela Rússia, além de outros locais onde já perduravam confrontos armados, como, por exemplo, na Síria.

Disponível em: <https://www.acnur.org>. Acesso em: 21 jun. 2022 (adaptado).



Disponível em: <https://operamundi.uol.com.br>. Acesso em 24 de jun. de 2022.

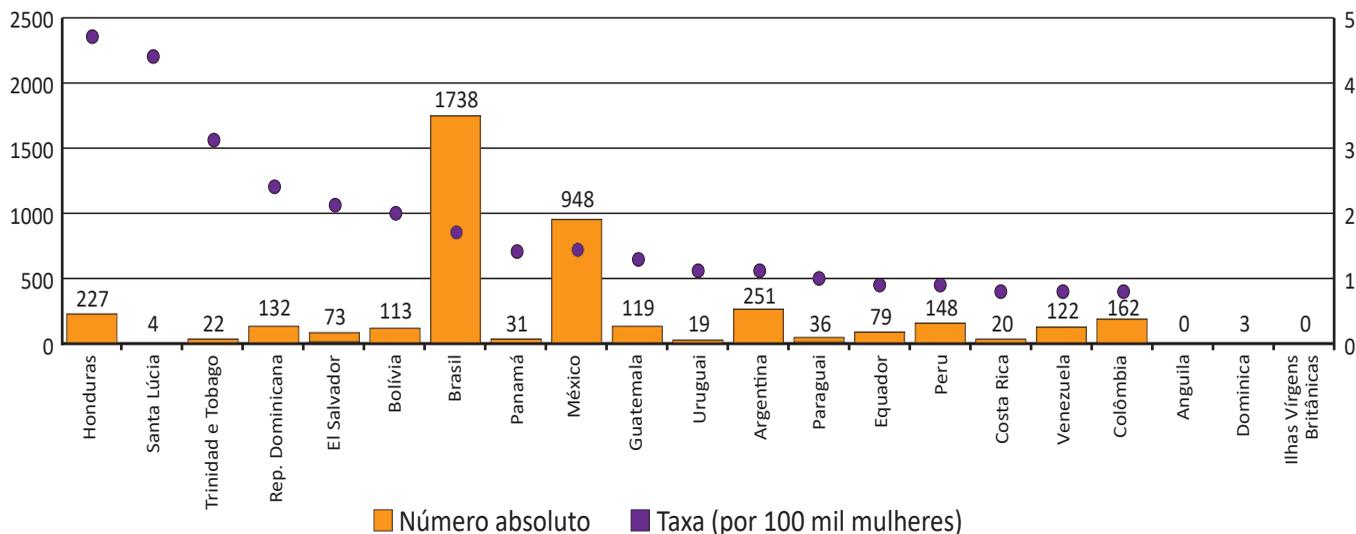
Com relação às atuais migrações internacionais forçadas, assinale a opção correta.

- A** Os interesses em relação ao tipo de tratamento dispensado aos imigrantes no mundo independem de seus países de origem.
- B** A xenofobia, que consiste no preconceito contra estrangeiros, deve-se à falta de normas internacionais para o tratamento de situações de imigração.
- C** Os refugiados são migrantes de países subdesenvolvidos que se deslocam para países centrais do capitalismo global a fim de servir de mão de obra barata.
- D** As migrações internacionais forçadas surgem da globalização econômica, cujos processos são responsáveis pelo aumento do número de refugiados no mundo.
- E** A condição de migrante internacional forçado diferencia-se da condição geral de imigrante na medida em que se refere ao deslocamento motivado por fatores involuntários, que fogem ao controle do migrante e de sua família.

QUESTÃO 07

TEXTO 1

América Latina, Caribe (21 países): Femicídio ou feminicídio (2021)
(Em números absolutos e taxas por 100 mil mulheres)



Disponível em: <https://olg.cepal.org>. Acesso em: 20 abr. 2022.

TEXTO 2

Resultados de pesquisa da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU), apontam que, além do feminicídio íntimo, aquele perpetrado por parceiros ou ex-parceiros da vítima, e do feminicídio sexual sistêmico, em que a vítima é sequestrada e estuprada, há o feminicídio lesbofóbico ou bifóbico, configurado quando a vítima é bissexual ou lésbica e é assassinada porque o agressor entende que deve puni-la por sua orientação sexual.

Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 22 ago. 2022 (adaptado).

A partir do gráfico e das informações do texto, assinale a opção correta.

- A** O gráfico apresentado ranqueia os países a partir de um cálculo de proporção e, nessa perspectiva, Santa Lúcia apresenta uma das taxas mais baixas de feminicídio na região.
- B** As políticas públicas voltadas às mulheres partem do pressuposto de que elas devem ser as principais responsáveis por sua própria segurança, evitando comportamentos de risco.
- C** Os países da América Latina que apresentam as maiores taxas de ocorrência de feminicídios a cada 100 mil mulheres, de acordo com o gráfico apresentado, são Brasil, México e Argentina.
- D** As formas de violência que afetam as mulheres são determinadas não somente pela condição sexual e de gênero, mas também por diferenças econômicas, etárias, raciais, culturais e religiosas.
- E** O número relativo a cada 100 mil mulheres vítimas de feminicídio no Brasil explica a posição elevada do país no ranking, diferentemente de Honduras, que registra, relativamente, menos ocorrências que o Brasil.

QUESTÃO 08



Grafite: Eduardo Kobra. Foto: Charles Humpreys. São Paulo. Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 22 ago. 2022.

Inicialmente, a natureza transgressora do grafite foi encarada pelo Estado como vandalismo no espaço público e como um perigo para a conservação da propriedade privada, devendo-se, portanto, combatê-lo. Com o tempo, contudo, essa concepção marginal transformou-se, incidindo em uma valorização aceitável pelo Estado e positiva para a sociedade. Essa transição do grafite, de arte marginal para manifestação artística reconhecida e aceita, tem revelado aspectos importantes não somente para os profissionais do grafite, mas para a sociedade como um todo, pois incorpora a possibilidade de ele ser um produto artístico de valor cultural, econômico e ideológico.

PIRES, E. M.; SANTOS, F. A. A cidade de São Paulo e suas dinâmicas: graffiti, Lei Cidade Limpa e publicidade urbana. *Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material*. v. 26, São Paulo, 2018 (adaptado).

Considerando-se o texto e a imagem apresentados, é correto afirmar que o grafite consiste em uma

- A** expressão popular associada à contestação e, por isso, não é reconhecido como arte.
- B** expressão convencional de hierarquias consolidadas ao longo do tempo e ainda presentes na sociedade.
- C** expressão cultural que problematiza os valores e as relações da sociedade com os espaços onde é produzida.
- D** intervenção urbana que traz prejuízos para a sociedade porque gera conflitos latentes entre diferentes classes sociais.
- E** intervenção estética realizada com o propósito de embelezamento padronizado dos espaços urbanos pelo uso de cores intensas e contrastantes.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

A ideia e a prática da autonomia decisória, ou simplesmente autonomia, permeiam a história da formação dos Estados modernos. A autonomia é o elo interno do Estado em sua inflexão para a conformação do sistema internacional. Mesmo em contexto de grande porosidade de poder no sistema internacional da globalização e diante dos desafios postos, nas primeiras décadas do século XXI, as novas assimetrias na política global permitiram um discurso de retomada de um lugar próprio do Brasil no sistema internacional, nos governos Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva. Há, entretanto, discussão no Brasil acerca da pertinência de reivindicação do conceito de autonomia de fato, adquirida pelo Brasil nesses governos, tendo em vista o auge do modelo neoliberal da globalização, seguido da instabilidade financeira internacional, do colapso da Argentina e dos atentados de 11 de setembro de 2001.

Considerando o tema abordado no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Discorra, brevemente, sobre continuidades e discontinuidades da política externa do Brasil nos governos FHC e Lula. (valor: 3,0 pontos)
- b) Analise dois componentes essenciais da política externa brasileira dos governos FHC e Lula voltados à garantia da autonomia do posicionamento internacional do Brasil. (valor: 7,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 04

Os refugiados ambientais são motivados pelas inundações, secas, elevação do nível das águas dos rios e mares. Ainda assim, poucos países incluem os “migrantes ambientais” em uma categoria especial de pessoas que necessitam de proteção. De acordo com as estatísticas do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), agência da ONU para os refugiados, nos próximos 50 anos, aproximadamente 250 milhões de pessoas serão obrigadas a abandonar suas casas e migrar para outras regiões ou para fora do seu país, se o homem não reduzir a degradação ambiental e o aquecimento global.

Disponível em: <https://elpais.com/internacional/2015/12/14/actualidad/>. Acesso em: 3 ago. 2022 (adaptado).

Considerando as ideias apresentadas, redija um texto sobre o regime internacional de proteção aos refugiados. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- hipóteses em que se reconhece, no direito internacional, a condição de pessoa refugiada;
- ampliação do conceito de refúgio.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 05

Sojourner Truth, ex-escrava que se tornou oradora, foi uma abolicionista afro-americana e ativista dos direitos das mulheres. Durante a Convenção dos Direitos das Mulheres em Ohio (1851), proferiu discurso intitulado “E eu não sou uma mulher?”. Parte desse discurso é apresentado a seguir:

“Aquele homem ali diz que é preciso ajudar as mulheres a subir numa carruagem, que é preciso carregá-las quando atravessam um lamaçal e que elas devem ocupar sempre os melhores lugares. Nunca ninguém me ajuda a subir numa carruagem, a passar por cima da lama ou me cede o melhor lugar! E não sou uma mulher? Olhem para mim! Olhem para meu braço! Eu capinei, eu plantei, juntei palha nos celeiros e homem nenhum conseguiu me superar! E não sou uma mulher? Eu consegui trabalhar e comer tanto quanto um homem – quando eu tinha o que comer – e também aguentei as chicotadas! E não sou uma mulher? Pari cinco filhos e a maioria deles foi vendida como escravos. Quando manifestei minha dor de mãe, ninguém, a não ser Jesus, me ouviu! E não sou uma mulher?”

Disponível em: <http://www.sojournertruth.org/compare-the-speeches>. Acesso em: 3 ago. 2022 (adaptado).

Considerando as perspectivas pós-estruturalistas nas Relações Internacionais, elabore um texto que aborde os pressupostos de raça e gênero, identificando a corrente teórica abordada. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO 09

A consciência nacional levou tempo para perceber a gravidade da questão suscitada pela delimitação das fronteiras. Elas devem ser fixadas pela via do entendimento, das negociações e dos tratados, do *uti possidetis*, sem pretensões territoriais, por mínimas que sejam, sem cessão, por outro lado, de um palmo de território a que o país tem direito.

CERVO, A. L. **O parlamento brasileiro e as relações exteriores (1826-1889)**. Brasília: Editora UnB, 1981 (adaptado).

Considerando o nexos entre fronteiras, soberania e relações internacionais do Brasil, assinale a opção correta.

- A** A delimitação das fronteiras com os países vizinhos, em detrimento do reconhecimento internacional, foi a prioridade da política exterior do Império durante a fase de formação do Estado brasileiro.
- B** O princípio do *uti possidetis* – que garantia a posse do território que já estava sendo ocupado – e a ideia de fronteiras naturais serviram de base para a diplomacia brasileira levar adiante as negociações dos limites terrestres brasileiros.
- C** Os navegantes envolvidos na descoberta e conexão do Brasil com o sistema mundial e os bandeirantes, responsáveis pela penetração territorial, foram os principais agentes sociais na formação da soberania brasileira.
- D** O Império do Brasil (1822-1889) conseguiu, sem grandes atribulações, consolidar a soberania nacional, em razão da herança portuguesa de unidade territorial, linguística e de interesses dos diversos grupos que habitavam as diferentes regiões do país, da ausência de guerras com os vizinhos e de movimentos emancipacionistas internos.
- E** O parlamento brasileiro teve papel irrelevante na história das relações internacionais do Brasil, apesar de ter sido local de debates sobre tratados de amizade e navegação, delimitação de fronteiras e posicionamentos de intervenção ou neutralidade em conflitos regionais.

Área livre

QUESTÃO 10

Nós, chefes de Estado e de Governo e altos representantes, reunidos na sede das Nações Unidas em Nova York de 25 a 27 de setembro de 2015 no momento em que a Organização comemora seu septuagésimo aniversário, decidimos sobre os novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) globais. Nós estamos anunciando 17 ODS com 169 metas associadas. Nunca antes os líderes mundiais comprometeram-se a uma ação comum e um esforço via uma agenda política tão ampla. Estamos criando juntos um caminho rumo ao desenvolvimento sustentável, nos dedicando coletivamente à busca do desenvolvimento global e da cooperação vantajosa para todos, que podem trazer enormes ganhos para todos os países e todas as partes do mundo.

Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel>.
Acesso em: 14 jun. 2022 (adaptado).

A respeito dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), assinale a alternativa correta.

- A** Os ODS são um acordo vinculante para exigir o cumprimento da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), reforçando a característica de *hard law* dos últimos documentos da Organização das Nações Unidas (ONU).
- B** O insucesso dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) forçou a ONU a criar os ODS, que possuíam o intuito de assegurar o cumprimento dos objetivos estabelecidos na Declaração de Estocolmo de 1972.
- C** Os ODS são integrados e indivisíveis, mas respeitam as especificidades de cada Estado, não sendo considerados universais, uma vez que baseiam-se no princípio das “responsabilidades comuns, porém diferenciadas”.
- D** Os ODS, diferentemente dos ODM, versam especificamente sobre sustentabilidade ambiental, propondo metas para proteger o planeta da degradação e combater a mudança climática, de forma a atender às necessidades das gerações presentes e futuras.
- E** Os ODS propõem a adoção de estratégias que envolvem toda a comunidade internacional, sendo os governos os principais responsáveis por sua implementação, contando com a colaboração da sociedade civil, das empresas, das universidades e dos organismos internacionais governamentais e não governamentais.

Área livre

QUESTÃO 11

TEXTO 1



Disponível em: <https://blogdoaftm.com.br/charge-redes-sociais/>. Acesso em: 28 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

O ano de 2016 é entendido como um marco na política internacional. As vitórias do Brexit e de Donald Trump marcam a ascensão da direita no Ocidente e a institucionalização do que se costumou denominar como era da pós-verdade. A democracia se tornou frágil com o advento das mídias digitais, porque suas bases de liberdade e participação popular foram deturpadas por estratégias de marketing que visavam vender uma ideia a qualquer custo para beneficiar um específico grupo político que pagou por tal serviço. Esse marketing político não se preocupou com a verdade dos fatos, mas com a capacidade de manipular e vender um produto, importando-se muito pouco com as consequências.

AYRES PINTO, D. J.; MORAES, I. As mídias digitais como ferramentas de manipulação de processos eleitorais democráticos: uma análise do caso Brexit. *Revista de Estudos Sociais*, n. 74. p. 71-81, 2020 (adaptado).

Considerando o texto apresentado e o papel das mídias digitais na política internacional contemporânea, avalie as afirmações a seguir.

- I. As grandes empresas de tecnologia de informação coletam e armazenam, em local seguro, as informações dos usuários, protegendo, dessa forma, a privacidade e a identidade de seus consumidores, sendo falsas, portanto, as alegações de que essas empresas vendem e/ou fornecem informações a governos, empresas e indivíduos.
- II. A internet e as redes sociais viabilizam a coleta de informações e dados, o que possibilita traçar um perfil do usuário a partir dos dados coletados e construir uma estratégia de marketing político digital personalizada, com objetivos que podem ser o convencimento político, o fortalecimento de valores e posturas sociais e a construção de uma concepção de mundo próxima aos interesses e à ideologia do anunciante.
- III. A ausência de um marco legal internacional que regulamente a difusão de informações na internet, em especial nas redes sociais, permite, quase que de forma impune, a propagação de *fake news*, o que pode ameaçar a vida e a integridade de cidadãos, estimular a perseguição de minorias político-sociais e difamar e afrontar autoridades, instituições políticas e poderes constituídos, como o Parlamento e o Judiciário.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B II, apenas.
- C I e III, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

QUESTÃO 12

As preocupações da Economia Política das Relações Internacionais estão voltadas para a distribuição global ou territorial das atividades econômicas, as discussões técnicas e políticas sobre o comércio, os investimentos externos e as finanças mundiais, a divisão internacional do trabalho, a eficiência relativa na adoção de políticas pelos países desenvolvidos e em desenvolvimento e o crescimento desigual oriundo das instabilidades do sistema internacional provocadas pelas falhas ou omissões dos atores internacionais. Não obstante, algumas teorias foram elaboradas para explicar a relação dos fatores político e econômico envolvidos nessas problemáticas: três delas adquiriram importância na pesquisa e na política. Verifica-se que o nacionalismo econômico advoga o primado da política sobre a economia, o liberalismo econômico defende a separação clara das esferas política e econômica, e o marxismo argumenta que a economia é a condutora da política. Enquanto os liberais tendem a ignorar a distribuição, e os nacionalistas estão preocupados primordialmente com a distribuição internacional da riqueza, os marxistas focalizam os efeitos internos e internacionais da economia de mercado na distribuição da riqueza.

GILPIN, R. *A Economia Política das Relações Internacionais*. Brasília: Editora da UnB, 2002 (adaptado).

Com relação às problemáticas e aos argumentos teóricos da Economia Política das Relações Internacionais, avalie as afirmações a seguir.

- I. O marxismo se desenvolveu em reação ao liberalismo econômico, pois os conflitos políticos nascem da luta entre as classes sociais em relação à distribuição da riqueza.
- II. No nacionalismo, privilegia-se o Estado e o Mercado deve estar sujeito aos interesses estatais, como é o caso das medidas estabelecidas pelas elites nacionais a fim de proteger a base produtiva interna da competitividade internacional.
- III. O Mercado, no liberalismo, deve funcionar livre de interferência política, embora a ordem internacional liberal preconize a adoção de regras no comércio internacional.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 13

O efeito da Guerra Fria foi mais impressionante na política internacional do continente europeu do que em sua política interna. Provocou a criação da Comunidade Europeia, com todos os seus problemas; uma forma de organização sem precedentes, ou seja, um arranjo permanente (ou pelo menos duradouro) para integrar as economias, e, em certa medida, os sistemas legais de vários *Estados-nação* independentes. A Comunidade Europeia foi formada, inicialmente por seis Estados (França, República Federal da Alemanha, Itália, Países Baixos, Bélgica e Luxemburgo), em 1957. Ao final do Breve Século XX, quando o sistema começou a balançar, como todos os outros produtos da Guerra Fria, nela já haviam entrado outros seis (Grã-Bretanha, Irlanda, Espanha, Portugal, Dinamarca e Grécia) e, em teoria, ela se comprometia com a integração política, ainda mais estreita, além da econômica.

HOBBSAWN, E. **Era dos Extremos**: o breve século XX. São Paulo: Cia. das Letras, 1995 (adaptado).

Considerando as relações entre os países da Europa no período da Guerra Fria, avalie as afirmações a seguir.

- I. A integração econômica europeia iniciada no período da Guerra Fria teve distintas fases, começando com acordos técnicos na área de carvão e aço, que foram consolidados gradualmente por meio de diferentes tratados (como Maastricht 1993 e Amsterdã 1999) que culminariam na criação da União Europeia.
- II. A entrada de Portugal e Espanha nesse concerto europeu, em 1986, respondeu a um alargamento da União Europeia, que antecedeu o Tratado de Schengen e a adoção do euro como medida fundamental para o enfraquecimento da União Soviética.
- III. O acordo de 1957, assinado em Roma, trata do estabelecimento da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA), que serviu como embrião da posterior criação da União Europeia e da adesão de países europeus à Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 14

Na região amazônica de enorme proporção territorial e de baixa intensidade demográfica, onde a ausência do Estado chega a ser uma regra, identifica-se a ação de grupos que se aproveitam da densa floresta para acobertar inúmeras atividades ilícitas, utilizando-se de rotas aéreas, terrestres e fluviais clandestinas para transportar todo tipo de drogas, contrabando, armas e munições. Além desses delitos, ainda ocorrem na região os crimes ambientais, a biopirataria, a extração ilegal de madeiras, entre outras ameaças. O caráter transnacional desses delitos representa uma ameaça real à soberania dos Estados.

ISHIDA, E. Política de Segurança integrada na Amazônia, utopia ou realidade? In: AMAYO ZEVALLOS, E. (org.). **A Amazônia e o Pacífico Sul-Americano e sua Importância para o Brasil**. São Paulo: Cultura Acadêmica, UNESP, 2009 (adaptado).

Considerando os desafios para a segurança nacional dos países que têm fronteiras com a Região Amazônica, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. Os desafios de segurança na Região Amazônica estão associados às atividades ilícitas, especificamente nas fronteiras Peru-Brasil e Colômbia-Brasil, o que resulta na relação entre o caráter transnacional dessas duas fronteiras e na conseqüente ameaça à soberania dos países envolvidos.

PORQUE

- II. O problema de soberania vivido por esses países decorre do fortalecimento dos crimes transnacionais e da intensa mobilidade humana transfronteiriça no espaço amazônico.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a asserção II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a asserção II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 15

O processo de descolonização da Ásia e da África ganhou um grande impulso após a Segunda Guerra Mundial, em parte, devido ao declínio internacional de potências como França e Grã-Bretanha, em parte, devido ao crescimento de movimentos de libertação nacional dentro das próprias colônias.

O primeiro grande movimento de descolonização, ocorrido durante a década de 1940, atingiu principalmente os países asiáticos — Índia, Paquistão, Birmânia, Ceilão, Indonésia. Nos anos de 1950, tal movimento deslocou-se para o norte da África. Cientes de que possuíam um perfil histórico e econômico-social próprio, esses Estados nascentes procuraram articular suas similaridades e demandas internacionais nas chamadas Conferências de Solidariedade Afro-Asiáticas, realizadas em Bandung (1955) e no Cairo (1957).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O movimento de descolonização afro-asiático durante a Guerra Fria levou à aproximação dos países recém-independentes, que buscavam, em primeiro lugar, desenvolvimento socioeconômico, além de maior igualdade no tratamento internacional.
- II. A diminuição do poder norte-americano e de outras potências ocidentais, durante a Guerra Fria, possibilitou a ascensão de países do Terceiro Mundo e a consequente fragmentação do poder, por meio da criação de novas instituições internacionais e regionais.
- III. A consolidação da doutrina de autodeterminação dos povos estabelecida na Carta das Nações Unidas foi um elemento chave no processo de reconhecimento internacional da independência dos novos Estados africanos e asiáticos.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 16

O povo, muitas vezes, enganado por uma falsa imagem de bem, deseja sua própria ruína, e, se alguém em quem ele confie não o convencer de que aquilo é o mal, mostrando-lhe o que é o bem, as repúblicas serão expostas a infinitos perigos e danos. E, quando, porventura, o povo tenha sido enganado antes por coisas e homens, será inevitável que se chegue à ruína. Dante, nas suas considerações intituladas *De Monarchia*, diz que o povo, muitas vezes, grita: “Viva a morte! E morra a vida!” Por essa incredulidade, às vezes, deixam de ser tomadas boas decisões nas repúblicas, como dissemos sobre os venezianos, quando estes, atacados por tantos inimigos, não conseguiram tomar a decisão de conquistar nenhum deles com a restituição das coisas retiradas a outros (coisas pelas quais se travara a guerra e se dera a conjuração dos príncipes), antes que se chegasse à ruína.

MAQUIAVEL, N. *Discursos sobre a primeira década de Tito Lívio*. São Paulo: Martins Fontes, 2007 (adaptado).

A partir do texto, avalie as afirmações a seguir, a respeito do Realismo nas Relações Internacionais.

- I. A compreensão da *verità effettuale* feita por Maquiavel serviu de inspiração ao princípio realista de que a política é regida por leis objetivas cujas raízes se encontram na natureza humana.
- II. A incapacidade do povo em identificar aquilo que lhe é benéfico pode ser compensada pela boa organização do Estado, segundo o princípio realista de que até uma nação de demônios, se bem organizada, será pacífica.
- III. A incapacidade do povo de identificar aquilo que lhe é benéfico justifica a opção realista de não sobrepor princípios morais às ações dos Estados, retirando-lhes o direito de fazer justiça a qualquer custo, mesmo que assim desejem seus indivíduos.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 17

Os princípios da Política Externa Independente (PEI) podem ser aglutinados em cinco postulados: a) defesa da paz, da coexistência pacífica e do desarmamento geral; b) apoio aos princípios de não intervenção e autodeterminação dos povos; c) suporte à emancipação dos territórios ainda não autônomos; d) autonomia na formulação de projetos de desenvolvimento econômico e na implementação de ajuda internacional; e) ampliação dos mercados externos para a produção brasileira em relação à América Latina e à intensificação do comércio com todos os países, inclusive os da comunidade socialista.

VISENTINI, P. F. *A projeção internacional do Brasil- 1930-2012*. Rio de Janeiro: Campus GEN Atlas, 2013 (adaptado).

Tendo como base as correntes de pensamento da Política Externa Independente, assinale a opção correta.

- A** A relação do Brasil com o bloco socialista foi alterada a partir da PEI, com foco na agenda política.
- B** A origem do pensamento da PEI remete aos ensaios de multilateralização da segunda Era Vargas (1951-1954).
- C** A PEI instituiu um caráter autônomo e multilateralista à política externa brasileira, com ênfase no perfil regionalista.
- D** A interdependência do Brasil com os Estados Unidos da América foi fortalecida a partir da PEI, pois elevou o poder de barganha do Brasil.
- E** A defesa da exclusão de Cuba da Organização dos Estados Americanos (OEA) foi um marco da implementação da PEI.



QUESTÃO 18

No single approach can capture all the complexity of contemporary world politics. Therefore, we are better off with a diverse array of competing ideas rather than a single theoretical orthodoxy.

WALT, S. M. One World, Many Theories. *Foreign Policy*, Spring 1998, n. 110, Special Edition: Frontiers of Knowledge.

Em relação às teorias no campo de Relações Internacionais, assinale a opção correta.

- A** O realismo, o neorealismo e o marxismo compartilham premissas analíticas positivistas e a ideia de que a política internacional é o resultado da distribuição de poder, atribuindo-se igual relevância aos processos históricos e econômicos.
- B** As perspectivas teóricas de inspiração marxista têm como horizonte discutir possibilidades de transformação e mudança na política internacional, na qual a ideia de Estado unitário e racional é questionada, de modo a destacar a centralidade das relações de produção, o papel das classes sociais e a interconexão entre os processos políticos e econômicos.
- C** A discussão teórica dos anos 2000, em comparação com a diversidade de abordagens dos anos 1980, restringiu-se a questões cada vez mais específicas, de modo a garantir a autonomia institucional das Relações Internacionais em relação às outras ciências sociais, como a Sociologia, Ciência Política e História.
- D** A teoria neoinstitucionalista não tem por base a ideia de Estado unitário e racional, o que a aproximaria do neorealismo, no entanto, um dos principais esforços de Robert Keohane, nos anos 1980, foi exatamente distanciar-se dos pressupostos teóricos e metodológicos do neorealismo, partindo de bases distintas para explicar as razões da cooperação internacional em ambientes institucionalizados.
- E** A teoria realista e a teoria neorealista têm por base a ideia de Estado unitário e racional, sendo que o realismo, ao explicar as motivações centrais do comportamento dos Estados, privilegia questões relacionadas com as consequências da anarquia, ao passo que o neorealismo enfatiza a dimensão das características das unidades e da natureza humana como elementos que explicam comportamentos específicos do Estado.

Área livre

QUESTÃO 19

A política externa chinesa tem levado adiante iniciativas regionais nas áreas de infraestrutura, desenvolvimento e comércio regional, para beneficiar seus interesses geopolíticos. A possibilidade de se criar uma rede de financiamento de iniciativas da região centrada no país é o principal mecanismo. O Banco de Desenvolvimento da Ásia (ADB) e o Fundo de Contingenciamento e Reservas dos BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) são exemplos de iniciativas que visam ampliar a atuação chinesa ao oferecerem alternativas a mecanismos tradicionais.

LIMA, R. C. **O futuro da inserção internacional do Brasil até 2035**. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), 2017 (adaptado).

Considerando o texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A iniciativa *Belt and Road* é um projeto da diplomacia chinesa que promove a cooperação em infraestrutura, integrando regiões da Ásia, Europa e África, com o objetivo de fortalecer a projeção geopolítica e econômica do país.
- II. A ascensão da China impõe um desafio à ordem internacional atual, visto que o país manifesta aspirações hegemônicas e propõe a desestruturação da ordem mundial construída sob a liderança dos Estados Unidos da América no pós-Guerra Fria.
- III. A aproximação chinesa de países da África e da América Latina, nos foros internacionais, é acompanhada da ampliação das relações comerciais e dos projetos de cooperação ao desenvolvimento firmados com seus parceiros nessas regiões, estendendo sua presença global.
- IV. A participação da China na criação do Acordo de Parceria Transpacífico (*Transpacific Partnership-TPP*) reforça o multilateralismo da política externa chinesa e reflete a estratégia de expandir a cooperação econômica com outros países, para ampliar seu poder no sistema internacional.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 20

TEXTO 1

Nascida dos escombros da Primeira Guerra Mundial, a Liga (ou Sociedade) das Nações representou uma experiência importante no campo do multilateralismo de escopo universal. Na qualidade de país beligerante, o Brasil enviou para as negociações de paz em Paris uma delegação e procurou defender realisticamente seus interesses concretos em jogo. Membro fundador da Liga, o Brasil teve uma participação relativamente ativa nas atividades da organização até a sua retirada em 1926.

GARCIA, E. V. A candidatura do Brasil a um assento permanente no Conselho da Liga das Nações. *Revista Brasileira de Política Internacional*. Brasília, ano 37, n. 1, 1994, p. 5-6 (adaptado).

TEXTO 2



Disponível em: <https://archive.org/details/punchvol156a157lemouoft>. Acesso em: 13 jun. 2022.

Considerando o contexto de criação da Liga das Nações apresentado no texto e na charge e a participação brasileira nessa organização, avalie as afirmações a seguir.

- I. O Brasil foi designado como um dos membros temporários do Conselho da Liga das Nações, mas, com a ausência dos Estados Unidos na organização, o país passou a pleitear sua admissão a um lugar permanente no Conselho.
- II. A Liga das Nações foi objeto de uma disputa entre o Brasil e a Argentina, pois os argentinos não aceitavam a condição brasileira de porta-voz dos países latino-americanos e passaram a demandar um assento permanente no Conselho, rivalizando com a candidatura do Brasil.
- III. O Brasil desempenhou o papel de defensor dos direitos das potências menores na Liga das Nações, se posicionando contra a ideia de que somente as grandes potências deveriam ser membros permanentes do Conselho da organização, vetando a entrada da Alemanha e retirando-se da Liga em 1926.

É correto o que se afirma em

- A II, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D I e III, apenas.
- E I, II e III.

QUESTÃO 21

Engajado na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) desde 1994, o Brasil tornou-se um parceiro-chave ativo da Organização em 16 de maio de 2007, seguindo a resolução do Conselho da OCDE para fortalecer a cooperação com Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul e Indonésia. Como um parceiro-chave, o Brasil tem tido a possibilidade de participar de diferentes órgãos, aderir aos instrumentos legais da instituição, se integrar aos informes estatísticos e revisões por pares de setores específicos, além de ser convidado a participar de todas as reuniões Ministeriais da OCDE desde 1999.

Disponível em: <https://www.oecd.org/latin-america/paises/brasil-portugues/>.

Acesso em: 13 jun. 2022 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, ao integrar-se como membro na OCDE, o Brasil

- A** compromete-se com a liberalização de sua política comercial para bens, serviços e propriedade intelectual, além de fazer uso do órgão de solução de controvérsias da instituição para solucionar imbrólios comerciais.
- B** assume a responsabilidade de seguir medidas e procedimentos para atuar coletivamente com os demais membros da organização quando um Estado membro sofrer um ataque armado, com base no princípio de segurança coletiva.
- C** estreita relações com países desenvolvidos e compromete-se a adequar suas políticas públicas e instituições nacionais às diretrizes da organização, em áreas como investimento, educação e sustentabilidade.
- D** adere a uma Tarifa Externa Comum (TEC) e se integra de forma competitiva ao mercado internacional, sem marginalizar as políticas sociais em matéria migratória, trabalhista e cultural, visto serem áreas temáticas da organização.
- E** aprofunda a Cooperação Sul-Sul nas dimensões político-diplomática, econômico-financeira e científica e tecnológica, criando relações entre governo, organizações multilaterais e sociedade civil, sobretudo no que tange à preservação do meio ambiente.

Área livre



QUESTÃO 22

Há **sistema internacional** (sistema de Estados) quando dois ou mais Estados têm suficiente contato entre si, com suficiente impacto recíproco nas suas decisões, de tal forma que se conduzam, pelo menos até certo ponto, como partes de um todo. De outro lado, há **sociedade internacional** (sociedade de Estados) quando um grupo de Estados conscientes de certos valores e interesses comuns formam uma sociedade, no sentido de se considerarem ligados, no seu relacionamento, por um conjunto comum de regras, e participam de instituições comuns.

BULL, H. A **Sociedade Anárquica**: um estudo da ordem na política mundial. Brasília: Editora UnB, 2002 (adaptado).

A respeito da corrente teórica a que o texto se refere, avalie as afirmações a seguir.

- I. O sistema internacional e a sociedade internacional podem estar representados na Organização das Nações Unidas (ONU), na formulação de Bull.
- II. O sistema internacional e a sociedade internacional são conceitos que têm o Estado como principal unidade de análise das relações internacionais.
- III. O conceito de sociedade mundial considera outros atores internacionais além dos estados.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas
- B** II, apenas
- C** I e III, apenas
- D** II e III, apenas
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 23

O Sistema de Bretton Woods entrou finalmente em colapso em agosto de 1971, quando, sem prévio aviso, os EUA declararam não mais honrar o compromisso assumido em 1944 e suspenderam unilateralmente a conversibilidade do dólar em ouro. Esforços tendentes a restaurar o equilíbrio com base em novas paridades fracassaram e, desde 1973, com as modificações pertinentes introduzidas no convênio constitutivo do Fundo Monetário Internacional (FMI), a economia mundial vive em um regime de ausência total de paridades correlacionadas, ou seja, em um "não-sistema" monetário internacional.

ALMEIDA, P. R. As duas últimas décadas do século XX: fim do socialismo e retomada da globalização. In: SARAIVA, J. F. S.

Relações Internacionais: dois séculos de história. 1. ed. Brasília: Editora UnB, p. 253-316, 2006 (adaptado).

Acerca das transformações da economia internacional após o colapso do Sistema de Bretton Woods, assinale a opção correta.

- A** A criação do euro foi uma resposta dos países europeus à continuada proeminência da libra esterlina após o fim de Bretton Woods.
- B** O sistema econômico internacional, apesar do fim do Sistema de Bretton Woods, manteve-se organizado, já que os países retomaram o padrão ouro e atrelaram suas moedas ao ouro.
- C** A ampliação dos fluxos comerciais, a retomada do protecionismo financeiro e a integração dos mercados financeiros globais são características da fase da mundialização da economia internacional no pós-Bretton Woods.
- D** O Fundo Monetário Internacional (FMI), o Banco Mundial (BM) e a Organização Internacional do Comércio (OIC) são instituições criadas em Bretton Woods que sobreviveram às transformações da governança econômica global promovida a partir dos anos 1970.
- E** A nova ordem econômica internacional estabelecida a partir dos anos 1970 resulta da modernização das comunicações, da criação de novas técnicas e instrumentos de gestão financeira, da expansão dos negócios de bancos americanos e europeus, bem como do significativo fluxo monetário vindo de países produtores e exportadores de petróleo.

QUESTÃO 24

De 2011 a 2021, a geopolítica do Oriente Médio sofreu transformações em termos políticos, econômicos e sociais. No plano dos Estados, regimes como o da Líbia e o do Egito foram modificados, enquanto outros, como o de Bashar al-Assad na Síria, permaneceram. Do mesmo modo, a região também se tornou palco de novos conflitos, inclusive uma das piores crises humanitárias das últimas décadas, como é o caso do Iêmen. Os efeitos das revoltas que tomaram cidades de vários países no Norte da África e do Oriente Médio, sobretudo a partir de 2011, são sentidos até hoje. Tunísia, Egito, Líbia, Síria, Bahrein, Iêmen, entre outros países, foram palco de manifestações populares que resultaram ou não na derrubada de regimes de longa data.

PEREIRA, C. M. A Geopolítica do Oriente Médio Pós-Primavera Árabe: o papel regional do Catar (2011-2021). *Anais Eletrônicos do XI Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos de Defesa (ENABED)*, p. 1-14, 2021 (adaptado).

Sobre os efeitos geopolíticos da Primavera Árabe, avalie as afirmações a seguir.

- I. Um dos efeitos mais conhecidos da Primavera Árabe foi a Guerra na Síria, na qual diversos grupos armados de oposição ao governo de Bashar al-Assad se formaram, visando à derrubada do governo e à conquista do território sírio.
- II. O Estado Islâmico (EI), grupo extremista armado nascido da Al-Qaeda no Iraque, avançou de forma significativa na Síria, se beneficiando do conflito em andamento nesse país; em seu auge, o EI, por meio do estabelecimento do califado islâmico, chegou a controlar parte do território sírio e iraquiano.
- III. A Guerra na Síria e o avanço do EI na região do Oriente Médio geraram um êxodo de enormes proporções, que teve como resultado a crise humanitária dos refugiados no continente europeu, destino da maior parcela dessa população civil.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

**QUESTÃO 25**

Com o objetivo de auxiliar mulheres empreendedoras de negócios formais e informais, de diferentes setores econômicos no Brasil, no processo de recuperação de negócios impactados pela pandemia de Covid-19, a ONU Mulheres fez levantamento e cartilha sobre os efeitos da pandemia nos empreendimentos geridos por mulheres. O material pode ser útil para a atuação prática de empresas que desejam apoiar o empreendedorismo de mulheres e apoiar suas colaboradoras na construção de ambientes de trabalho mais equitativos, em especial as mães. Entre outras consequências, a pandemia tirou sete milhões de mulheres do mercado de trabalho, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. O levantamento da ONU Mulheres apontou que, no mercado, a participação de mulheres com filhos e filhas de até dez anos caiu de 58,3%, no segundo trimestre de 2019, para 50,6% no segundo trimestre de 2020.

Disponível em: <http://www.onumulheres.org.br/noticias/onu-mulheres-avalia-desafio-das-maes-empreendedoras-na-pandemia-covid-19-e-economia-no-pais/>. Acesso em: 28 jun. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Os Grupos de Trabalho da Sociedade Civil que lidam diretamente com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número 5 da Agenda 2030 da ONU, que trata da igualdade de gênero, enfatizam que os planos emergenciais de combate à pandemia precisam incluir questão de gênero, uma vez que homens e mulheres são afetados de maneira diferenciada.

PORQUE

- II. A pandemia de Covid-19 atingiu de forma muito mais direta as mulheres em suas diversas atividades sociais, econômicas e familiares, uma vez que são um grupo mais vulnerável e sensível às mudanças que envolveram o aumento das obrigações domésticas e do cuidado não remunerado durante a pandemia.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 26

A depressão dos anos de 1930, acompanhada da desarticulação da economia mundial, explicitou a vulnerabilidade e os limites das economias agrário-exportadoras e abriu novas possibilidades de desenvolvimento. Alguns países procuraram explorar essas possibilidades e direcionaram suas economias para o mercado interno e para a industrialização com forte presença estatal. Os projetos nacionais de desenvolvimento que surgiram na América Latina nessa fase, como o de Cárdenas no México, o de Vargas no Brasil e o de Perón na Argentina, só podem ser compreendidos se levarmos em consideração essas transformações na economia mundial, que abriram, por um curto espaço de tempo, a possibilidade para a autonomia e o desenvolvimento nacional.

CORSI, F. L. Política Externa e desenvolvimento: as políticas econômicas externas do Brasil e da Argentina na Segunda Guerra Mundial. **Monções: Revista de Relações Internacionais da UFGD**. 2018, v. 7, n. 14, p. 273-274 (adaptado).

A respeito da política externa brasileira da Era Vargas (1930-1945), avalie as afirmações a seguir.

- I. Entre as décadas de 1930 e 1940, a política externa brasileira de equidistância pragmática adotou uma postura pendular entre as duas principais potências da época, Estados Unidos e União Soviética; nesse período, o principal feito da diplomacia foi a obtenção de recursos econômicos para construir a indústria siderúrgica de Volta Redonda, essencial para o processo de industrialização.
- II. Em 28 de agosto de 1942, o Brasil declarou Guerra aos países do Eixo (Alemanha, Itália e Japão), enviando à Europa a Força Expedicionária Brasileira (FEB), composta por aproximadamente 25 mil militares, que, com as forças aliadas, lutaram na frente italiana e conquistaram vitórias em batalhas como as de Monte Castelo (1944-1945) e de Montese (1945).
- III. Entre 1930 e 1945, o chefe de Estado do Brasil, Getúlio Vargas, e o Presidente da Argentina, Juan Domingo Perón, forjaram uma parceria estratégica, denominada de 3ª Posição, para a inserção autônoma no cenário internacional, o que evitou o alinhamento automático com os Estados Unidos e o bloco ocidental, bem como com os países do Eixo, liderados pela Alemanha.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 27

As fronteiras entre prevenção de conflitos (*Conflict Prevention*), pacificação (*Peacemaking*), manutenção da paz (*Peacekeeping*), construção da paz (*Peacebuilding*) e imposição da paz (*Peace Enforcement*) tornaram-se cada vez mais indistintas. As operações de paz raramente se limitam a um tipo de atividade. Embora as operações de manutenção da paz da Organização das Nações Unidas (ONU) sejam, em princípio, implantadas para apoiar a implementação de um cessar-fogo ou de um acordo de paz, muitas vezes elas são obrigadas a desempenhar um papel ativo nos esforços de pacificação. As operações multidimensionais de manutenção da paz de hoje facilitam o processo político, protegem civis, auxiliam no desarmamento, desmobilização e reintegração de ex-combatentes, apoiam a organização de eleições, protegem e promovem os direitos humanos e ajudam a restaurar o Estado de Direito.

Disponível em: <https://peacekeeping.un.org/en/terminology>.
Acesso em: 24 jun. 2022 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, é correto afirmar que, as Operações de Paz das Nações Unidas

- A** podem ser realizadas com uma quantidade reduzida de recursos materiais, humanos e financeiros, visando a um padrão de interferência mínimo no Estado que as recebe.
- B** têm como principal objetivo garantir a soberania política do Estado receptor nas quais ocorrem e tem como consequência a proteção de civis e dos direitos humanos.
- C** possuem autorização para usar a força na defesa do seu mandato e de civis, particularmente em situações nas quais o Estado é incapaz de fornecer segurança e manter a ordem pública.
- D** são implementadas a partir de força militar permanente estabelecida por intermédio da coordenação da Comissão do Estado Maior da Organização.
- E** foram interrompidas a partir do início da segunda década do século XXI por determinação do Conselho de Segurança da ONU.

Área livre

QUESTÃO 28

O advento de um núcleo industrial na Europa do século XVIII provocou ruptura na economia mundial da época e passou a condicionar o desenvolvimento econômico subsequente em quase todas as regiões da Terra. O contato das vigorosas economias capitalistas com essas regiões de antiga colonização não se fez de maneira uniforme. Em alguns casos, o interesse se limitou à abertura de linhas de comércio. Em outras, houve, desde o início, o desejo de fomentar a produção de matérias-primas cuja procura crescia nos centros industriais. O efeito do impacto da expansão capitalista sobre as estruturas arcaicas variou de região para região, ao sabor das circunstâncias locais, do tipo de penetração capitalista e da intensidade desta. Contudo, a resultante foi quase sempre a criação de estruturas híbridas, uma parte das quais tendia a comportar-se como um sistema capitalista, a outra, a manter-se dentro da estrutura preexistente. Esse tipo de economia dualista constituiu, especificamente, o fenômeno do subdesenvolvimento contemporâneo.

FURTADO, C. **Desenvolvimento e Subdesenvolvimento**. 5. ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2009, p. 160-61 (adaptado).

Considerando as bases do capitalismo moderno e as origens do subdesenvolvimento, avalie as afirmações a seguir.

- I. A persistência de estrutura pré-capitalista ao lado de setores modernos é um dos fatores responsáveis pelo subdesenvolvimento dos países periféricos.
- II. O modelo de Industrialização por Substituição de Importação, com o decorrer dos anos, tornou-se uma das causas do subdesenvolvimento.
- III. A difusão desigual do progresso técnico impacta negativamente o desenvolvimento dos países da periferia.
- IV. A escassez de matérias-primas nos países periféricos contribui para seu subdesenvolvimento.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III, IV.

Área livre



QUESTÃO 29

A maioria dos comentaristas e políticos dos Estados Unidos da América, da Europa e de Israel adverte que um Irã com armas nucleares seria o pior resultado possível do atual impasse nuclear. Na verdade, provavelmente seria o melhor resultado possível.

WALTZ, K. Why Iran should get the bomb? *Foreign Affairs*, v. 91, n. 2, agosto, 2012 (traduzido).

Considerando a posição do autor, expressa no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Para Waltz, faria sentido que o Irã procurasse produzir a bomba atômica, para contrabalançar, no Oriente Médio, o poderio de Israel, que seria dissuadido de usar seu armamento nuclear.

PORQUE

- II. A teoria neorrealista proposta por Waltz é ofensiva e sustenta que o Estado busca aumentar seu poder militar para garantir sua sobrevivência e desafiar o equilíbrio de poder nas relações internacionais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 30

Deste dia em diante, uma nova visão governará nossa terra. A partir deste momento, será a “América em primeiro lugar” (*America First*). Todas as decisões sobre comércio, impostos, imigração e relações exteriores serão feitas para beneficiar os trabalhadores americanos e as famílias americanas. Buscaremos amizade e boa vontade com as nações do mundo, mas o faremos com o entendimento de que é direito de todas as nações colocar seus próprios interesses em primeiro lugar.

Disponível em: trumpwhitehouse.archives.gov/briefings-statements/the-inaugural-address/. Acesso em: 3 ago. 2022 (traduzido).

Com base no texto e na política externa do governo Donald Trump, assinale a opção correta.

- A** A firme convicção na defesa da democracia inviabilizou qualquer diálogo do governo de Donald Trump com o Irã e com a Coreia do Norte.
B As promessas de campanha de Donald Trump confirmadas no início de governo, incluem o anúncio da permanência do país no Acordo de Paris e na Parceria Transpácífica.
C As medidas anti-imigração e de protecionismo comercial, estabelecidas por Donald Trump, na busca por consolidar o apoio do seu eleitorado, impactaram algumas das relações diplomáticas dos Estados Unidos da América.
D A política externa do governo Trump priorizou a América Latina e o Caribe, como revela a liderança dos Estados Unidos da América na conformação do Grupo de Lima, visando à solução concertada para o diálogo entre governo e oposição na Venezuela.
E A conclusão da retirada de tropas norte-americanas do Afeganistão, o traslado da Embaixada dos Estados Unidos da América, em Israel, de Telaviv para Jerusalém e a renovação do acordo nuclear com o Irã são exemplos da continuidade da política externa com governos anteriores.

QUESTÃO 31

O regime de não proliferação tornou-se um tema central na agenda de política internacional, em particular, das potências ocidentais e da Rússia, no pós-Guerra Fria. O fim da URSS, o renascimento nuclear, as preocupações sobre a segurança de instalações nucleares em países menos desenvolvidos, a percepção de ameaças terroristas e de uso de armas de destruição em massa, a descoberta de redes clandestinas de comércio e transferência de tecnologia nuclear, a erosão de barreiras técnicas para o desenho de armas nucleares são alguns dos estímulos para esse enfoque.

HERZ, M.; LAGE, V. C. Brics e a questão nuclear: contestações e reafirmações diante dos mecanismos de governança global. São Paulo: **Carta Internacional**. USP, v. 6, n. 2, 2011 (adaptado).

A respeito do regime de não proliferação e das diferentes dimensões da governança relativa à temática nuclear no pós-Guerra Fria, avalie as afirmações a seguir.

- I. A natureza dual da tecnologia nuclear e a preocupação das potências emergentes com a possibilidade de o regime de não proliferação ser utilizado como mecanismo de constrangimento de acesso à tecnologia nuclear são fatores que contribuem para as dificuldades da governança global relativa a esse tema.
- II. A partir dos anos 1990, em consonância com a ideia de igualdade entre os Estados e com os termos do Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP), as potências nucleares passaram a agir progressivamente para abolir seus respectivos arsenais.
- III. A Conferência de Desarmamento e a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas tornaram-se os dois principais fóruns para lidar com questões normativas relacionadas à proliferação nuclear, no pós-Guerra Fria.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

**QUESTÃO 32**

O período entre 1875 e 1914 pode ser chamado de Era dos Impérios não apenas por ter criado um novo tipo de imperialismo, mas também por um motivo muito mais antiquado. Foi o período da história mundial moderna em que chegou ao máximo o número de governantes que se autodenominavam imperadores. Em um sentido menos superficial, o período que nos ocupa é obviamente a era de um novo tipo de império, o colonial. A supremacia econômica e militar dos países capitalistas há muito não seria seriamente ameaçada entre 1880 e 1914, e a maior parte do mundo, à exceção da Europa e das Américas, foi formalmente dividida em territórios sob governo direto ou sob dominação política indireta de um ou outro Estado de um pequeno grupo.

HOBBSAWM, E. **A Era dos Impérios**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2012 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A guerra da Crimeia (1853-1856), a unificação alemã (1871) e a unificação italiana (1871) destruíram os pilares da ordem internacional estabelecidos no Congresso de Viena (1815), passando a vigorar, em seu lugar, um frágil equilíbrio de poder, conhecido como “paz armada”, encerrado com o início da Primeira Guerra Mundial, em 1914.
- II. Os impérios globais foram estabelecidos pelas grandes potências, impulsionadas por diversos vetores, tais como a segunda revolução industrial, os nacionalismos exacerbados e a difusão das teorias darwinistas sociais, entre a segunda metade do século XIX e a primeira metade do século XX.
- III. O Japão, durante a Era Meiji, vivenciou um processo de grande crescimento econômico, de modernização dos aparelhos de Estado, de “ocidentalização” da sociedade japonesa e de centralização do poder em torno dos Xogunatos, em detrimento do poder do Imperador, fazendo com que o país se tornasse uma potência imperialista com interesses globais.

É correto que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 33

No filme “Antes da Chuva”, do cineasta macedônio Milcho Manchevski, o protagonista Aleksansar Kirkov, um premiado fotógrafo, revela, em uma carta à amante inglesa, após o retorno à sua terra natal, a recém-liberta Macedônia, um fato marcante que vivenciou durante a guerra da Bósnia (1992-1995):

Querida Anne, o tempo está bom, vai chover... esse lugar não mudou. Mas meus olhos mudaram, como um filtro novo na lente. Eu tinha lhe dito que matara. Fiquei amigo de um miliciano e me queixei de que não estava conseguindo fotos chocantes. “Não tem problema”, disse ele. Tirou um preso da fila e o fuzilou. “Fotografou?”, perguntou. “Fotografei. Tomei partido. Minha câmara matou um homem...”

Antes da Chuva. Direção: Milcho Manchevski. Lume Filmes, 1994, DVD (104 min), título original: *Before the Rain*.

As imponderáveis reações humanas nos conflitos bélicos motivaram importantes reflexões do estrategista militar Clausewitz (1780-1831), que analisou o que denominou como *forças morais no desenvolvimento das batalhas*. Articulando a passagem descrita do filme e as ideias de Clausewitz, avalie as afirmações a seguir.

- I. A afirmação do protagonista no trecho “Tomei partido. Minha câmara matou um homem” permite inferir a ampla e irracional adesão da população civil em conflitos bélicos.
- II. A banalização do assassinato efetuado pelo miliciano bósnio é corroborada pela ideia de Clausewitz de que a eficácia da vitória é medida pelo número de mortes do adversário.
- III. Os limites éticos do uso da força e dos objetivos políticos, de acordo com Clausewitz, devem ser considerados mesmos em circunstâncias e ressentimentos suscitados em conflitos.
- IV. O assassinato de um adversário deixa de ser ético quando o inimigo pode ser desarmado, conforme afirmava Clausewitz, portanto, a atitude do miliciano bósnio contraria a sua noção de ética.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO 34

Durante a Guerra Fria, a *pax americana* impôs, de forma radical, seus dois comandos sobre a América Latina: o livre fluxo dos capitais norte-americanos, sobre o qual ela se assentaria e o combate ao comunismo. A segurança adquiriu a forma coletiva ao conjugar, por meio das organizações regionais, essas duas opções, uma econômica e outra militar, a dupla face dos interesses veiculados pela política exterior norte-americana. As interpretações da historiografia convergem, contudo, sobre a hipótese de haver, a América Latina, cedido aos interesses norte-americanos sem barganhar.

CERVO, A. L. **Inserção internacional**: formação dos conceitos brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2008 (adaptado).

Acerca das informações apresentadas no texto e da política exterior do Brasil entre 1945 e 1964, avalie as afirmações a seguir.

- I. O governo de Eurico Gaspar Dutra (1946-1951) alimentou a crença de que o Brasil receberia tratamento privilegiado dos Estados Unidos da América em razão da cooperação na Segunda Guerra Mundial.
- II. O segundo governo de Getúlio Vargas (1951-1954) estabeleceu novas relações com os países comunistas, visando atrair investimento para a indústria de base nacional.
- III. O governo de Juscelino Kubitschek (1956-1961) enfraqueceu a carga ideológica pró Estados Unidos da América, apostando nos efeitos da Operação Pan-Americana.
- IV. Os governos de Jânio Quadros (1961) e de João Goulart (1961-1964) redefiniram a relação do Brasil com os Estados Unidos da América ao propor autonomia decisória, em face da bipolaridade.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 35

O objetivo perseguido pelo presidente russo, Vladimir Putin, consiste em fortificar e solidificar o Estado, cujo poder determine uma economia estável e fortaleça a coesão da Federação Russa. Na linguagem política internacional, esse objetivo manifesta-se na intenção de solidificar a posição da Rússia nas relações internacionais.

ZHEBIT, A. A Rússia na ordem mundial: com o Ocidente, com o Oriente ou um polo autônomo em um mundo multipolar? **Revista Brasileira de Política Internacional (RBPI)**, v. 46, n. 1, 2003, p.153-165 (adaptado).

A respeito da política externa russa da última década do século XX e das primeiras décadas do século XXI, assinale a opção correta.

- A** A Rússia, em busca de reestruturar-se política e economicamente, adotou a estratégia de ascensão pacífica, buscando ampliar sua influência regional e internacional sem se engajar em uma rivalidade direta com os EUA.
- B** A Rússia, após solucionar problemas econômicos e políticos herdados do período soviético, adotou uma política favorável ao multilateralismo, sendo exemplos disso o seu ingresso como membro no BRICS, na iniciativa do *Belt and Road* e na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).
- C** A Rússia, para ampliar a sua esfera de influência após a derrocada soviética, abdicou da Cooperação Sul-Sul, firmando parcerias estratégicas com países revisionistas da ordem internacional, como o Brasil, com o objetivo de consolidar uma frente antiestadunidense.
- D** A Rússia, embora não ocupe a mesma posição de poder da época da União Soviética (URSS), busca garantir sua esfera de influência, manter o equilíbrio de poder regional e reduzir sua vulnerabilidade internacional, fazendo uso de operações militares em sua vizinhança próxima.
- E** A Rússia, devido à ameaça representada pela Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), adotou uma estratégia confrontacionista, realizando a anexação da Crimeia em 2014 e a invasão à Ucrânia em 2022, em resposta à adesão desse país à aliança militar na condição de Estado-membro.

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA**QUESTÃO 01**

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL**QUESTÃO 06**

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO**QUESTÃO 08**

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.



* R 0 9 2 0 2 2 4 0 *

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

enade2022

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

INEP